

AMPE abre as portas  
para festival de  
cinema e saúde.

JORNAL DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

# JMP

VOL. 2 - Nº 03, 2021

ISSN 2595-3141

# CLIMA E SAÚDE

## Eventos

Medalha São Lucas  
2021 e a volta presencial

## Política

AMB lança núcleo de  
Atuação Parlamentar



**Faça  
parte  
deste  
NOVO  
momento**

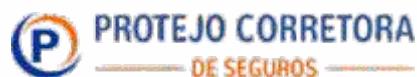


**AMPE**  
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE PERNAMBUCO

**Submeta seu trabalho,  
relato de caso, artigo.  
[comunica@ampe-med.com](mailto:comunica@ampe-med.com)**

# Aqui estudante também paga meia

## Parcerias



## Novos serviços

Assessoria jurídica e contábil



ISSN 2595-3141

## EDITORA CIENTÍFICA

Nair Cristina Nogueira de Almeida

## CONSELHO EDITORIAL

Nair Cristina Nogueira de Almeida,  
Sirleide Lira, Gildo Benício,  
Gilson Edmar Gonçalves e Silva,  
Selma Vasconcelos,

## CONSELHO CIENTÍFICO

Nair Cristina Nogueira de Almeida,  
Gilson Edmar, Selma Vasconcelos  
Maria do Carmo Lencastre,  
Marília Delgado

## DIAGRAMAÇÃO

Projeto gráfico: Antonio Gomes  
Barbosa Neto

**Capa:** Criação: Antonio Gomes Barbosa Neto.  
Foto: Mike Marrah, Unsplash

## JORNALISTA RESPONSÁVEL

Antonio Gomes Barbosa Neto  
DRT/PE 3689

## TIRAGEM

2000 cópias

Grafica: A Única, gráfica e editora

## CONTATO E ANÚNCIO

Fone: 81 99932.9386

Email: [comunica@ampe-med.com](mailto:comunica@ampe-med.com)



## DIRETORIA AMPE

PRESIDENTE: BENTO JOSÉ BEZERRA NETO

1º VICE: MARIA DO CARMO LENCASTRE DE  
MENEZES DUEIRE LINS E CRUZ

2º VICE: HELENA MARIA CARNEIRO LEÃO

3º VICE: SILVIA COSTA CARVALHO RODRIGUES

SECRETÁRIA GERAL: MARIA DE FÁTIMA MONTEIRO

1ª SECRETÁRIA: SIRLEIDE DE OLIVEIRA COSTA LIRA

2ª SECRETÁRIA: MARÍLIA DE MORAIS DELGADO

1ª TESOUREIRA: GLAUCIA VIRGÍNIA DE QUEIROZ  
LINS GUERRA

2ª TESOUREIRO: ANTONIO LOPES MIRANDA

Associação Médica de Pernambuco,  
Rua Oswaldo Cruz, 393, Boa Vista, Recife-PE  
CEP.: 50055-220 - Fone 3423.5473  
Email: [somepe.ampe@ampe-med.com](mailto:somepe.ampe@ampe-med.com)

# SUMÁRIO

## 05 Editorial

## 06 Notas

## 08 Eventos

Medalha São Lucas 2021 marca a volta das homenagens presenciais

## 12 Saúde pública

Posição da AMB prevalece: velhice é vida.  
Nota de esclarecimento da Academia Brasileira de Neurologia sobre indução de proteínas de choque térmico

## 14 Política

AMB lança o NAP, Núcleo de Atuação Parlamentar, em Brasília

## 16 Meio Ambiente

Médicos lançam iniciativa por ar limpo no Brasil

## 18 INTERFACES: CINEMA

Ampe sediou festival de curtas sobre COVID-19 de alunos da Escola Estadual Porto Digital



## **Editorial**

**NAIR CRISTINA  
NOGUEIRA DE ALMEIDA**  
*Editora científica*

**F**inalizando mais um ano de pandemia, com tantos sofrimentos enfrentados mas seguimos otimistas de tudo vai melhorar no novo ano que que aproxima! E com alegria registramos a volta das homenagens presenciais da Medalha São Lucas. Divulgamos um dado importante de saúde pública: a Organização Mundial de Saúde decidiu retirar a Velhice da Classificação Internacional de Doenças. Parabéns à nossa Associação Médica Brasileira por ter participado intensamente da articulação para corrigir o equívoco, afinal, velhice é vida!  
Boa leitura e Feliz Ano Novo!

# notas



## Diretoria da FMB toma posse na AMPE

Dr. Tadeu Calheiros assume a FMB para a gestão 2021/2024.

O presidente da AMPE, Dr. Bento Bezerra, participou na noite de hoje da posse da nova direção da Federação Médica Brasileira na sede da AMPE em novembro.

## Ampe prestigia entrega da medalha Fernando Figueira 2021 do Cremepe

A honraria concedida pelo Cremepe desde 2024 considera a relevância dos profissionais médicos para a sociedade pelo desempenho ético profissional.

Os agraciados com a medalha em 2021 foram:

Dra. Jurema Telles

Dr. Eduardo Jorge

Dr. Horácio Fitipaldi



## Guia médico ganha versão impressa

A AMPE recebeu o diretor nacional da Medguias, Adriano King, para o lançamento do guia impresso. Também estiveram presentes a gerente regional, Janaina Petróvna, a secretária

geral da AMPE, Dra. a Fátima Monteiro, Dra. Sirleide Lira, coordenadora da comissão Sociocultural, e o presidente, Dr. Bento Bezerra.

# notas



## Avaliação do Dano Corporal marca a volta dos eventos presenciais na AMPE

Em 18/11, O Professor Doutor Duarte Nuno Vieira ministrou uma aula sobre dano corporal. Duarte é professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, da qual foi Diretor, bem como da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior. Atualmente, é Diretor dos Institutos de Medicina Legal e de Bioética e do Gabinete de Educação

Médica da Faculdade de Medicina de Coimbra, assim como do Centro Universitário de Coimbra para a Investigação e Formação Forense Humanitária e em Direitos Humanos.

O evento promovido pela AMPE e ABMLPM (nacional e regional PE), com o apoio da UPE e Faculdade IDE.

## Presidente da AMPE participou do Congresso Pernambucano de Cardiologia

Foto: Isabela Alencar, Cremepe

O presidente da AMPE, Dr. Bento Bezerra participou do 29º Congresso Pernambucano de Cardiologia que está acontecendo no Mar Hotel Conventions. O Cardiologista apresentou as ações desenvolvidas pela AMPE durante o ano de 2020 e 2021. Foto: Isabela Alencar, Cremepe





## Medalha São Lucas 2021 marca a volta das homenagens presenciais

Em 18/10, as entidades médicas de Pernambuco realizaram a primeira Medalha São Lucas de forma presencial após o início da pandemia. Com um quadro reduzido de participantes, a AMPE, Cremepe, Simepe e Academia Pernambucana de Medicina outorgaram o prêmio a quatro médicos, fato inédito também até então, advindo da entrada da Academia na Assembleia do prêmio, sendo esta instituição presidente da cerimônia deste ano.

A Dra. Helena Carneiro Leão, foi este ano a escolhida para representar os médicos para homenagear os agraciados. Helena falou sobre a história da Premiação e que neste momento ela se torna mais importante ainda, visto a luta dos médicos durante a

pandemia e os sacrifícios que foram feitos pela classe. “Na escolha em nossa humanidade, carregando sonhos. A compreensão e o respeito com o outro. No caminho da ética, do cuidado e do amor. Sendo este amor a fonte de liberdade, na arte do encontro da fragilidade do nosso paciente, e caminhos da vida do médico em sua essência maior.” Completou.

Carlos Roberto Ribeiro de Moraes, cirurgião cardiovascular, ressaltou que entre todas as homenagens que recebeu na vida, essa era a mais significativa. “A idade me ensinou uma coisa muito importante. Não adianta você ser amigo da rainha da Inglaterra se você não for amigo do seu vizinho.”

Luiz de Gonzaga Braga Barreto, falou sobre a



*Dr. Bento Bezerra discursa aos presentes e premiados Foto: Giovanne Chamberlain/AMPE*

Luiz de Gonzaga Braga Barreto, falou sobre a dedicação dos pais pela luta na sua formação, e resgatou um pouco da vida de São Lucas como exemplo.

Maria De Lourdes Correa de Araújo, gastroenterologista, abordou a trajetória de sucesso frente à cooperativa médica “O sucesso quando construído de forma compartilhada, torna-se inabalável.” Reforçou.

O último homenageado foi ASSUERO GOMES DA SILVA FILHO (in memoriam) pediatra, representado

pela viúva Sra. Mírcia Rúbia Sôlha Gomes. EM seu breve discurso, Mírcia agradeceu em nome de toda a família o reconhecimento pela dedicação dele em vida pela profissão.

No encerramento do evento, os músicos Betto do Bandolim e Bozó 7 Cordas tocaram clássicos do chorinho.

Assista na íntegra pelo link  
<https://www.youtube.com/watch?v=OzVpla-RRpc>

*Veja mais fotos do evento na página seguinte.*

# eventos





Fotos: Giovane Chamberlain/AMPE



# saúde pública

## Posição da AMB prevalece: velhice é vida

Fonte: AMB

Às vésperas do fim de ano, após meses de articulação e protestos em redes sociais, a Organização Mundial da Saúde, OMS, decidiu retirar o código “Velhice” da Classificação Internacional de Doenças, CID, versão 11, o que vem ao encontro do pleito da AMB.

Desde setembro, a polêmica se arrastava, sendo que a AMB publicizou ser contrária à decisão da Assembleia Mundial de Saúde – órgão de governança que estrutura e apresenta as ações a serem cumpridas pela OMS – de instituir a velhice como doença na nova versão da CID.

À ocasião, César Eduardo Fernandes, presidente da AMB, expressou preocupação com tal possibilidade. Ressaltou que os

inúmeros problemas de registros de doenças específicas e relacionadas à idade mais avançada simplesmente seriam catalogados como velhice, uma vez que assim passariam a ser considerados no Código Internacional.

“Essa é uma etapa da vida de todos nós. Há questões da saúde próprias da velhice; e uma série delas depende de o organismo atingir determinada faixa etária para se manifestar. Aliás, certas pessoas, mesmo nessa fase, não apresentam tais doenças. Então catalogá-las de forma simplista poderia trazer prejuízos tanto ao entendimento do que acontece na velhice quanto à elaboração de políticas de saúde baseadas em ocorrências por idade”



# Nota de esclarecimento da Academia Brasileira de Neurologia sobre indução de proteínas de choque térmico

A Academia Brasileira de Neurologia traz relevante alerta sobre método denominado de indução de proteínas de choque térmico, que, inadvertidamente, vem sendo proposto a pacientes de diversas doenças neurodegenerativas, como as doenças de Alzheimer, de Parkinson e a Esclerose Lateral Amiotrófica.

Diante de notícias veiculadas recentemente em alguns órgãos de mídia, enfatizamos a todos os cidadãos e, em especial, aos pacientes acometidos e seus familiares, aos médicos de todas as áreas, aos nossos colegas neurologistas e associados da ABN que a técnica não tem qualquer sustentação científica.

É essencial que seja cada vez mais evidenciado à população que todo procedimento terapêutico deve obrigatoriamente passar por rigorosa etapa de testes para confirmação de eficácia e segurança antes de ser aplicado clinicamente.

Em não havendo evidências de efetividade à luz da Ciência, a adoção é estranha aos postulados da Medicina. Assim, configura infração ética, inclusive por expor pacientes a riscos e/ou perdas econômicas, dependendo de cada caso.

Promessas de melhora ou cura em episódios de doenças tão graves – sem sólida base científica – são um artil em geral, e especialmente em episódios de saúde tão graves que, não raramente, fragilizam pacientes e seus familiares.

Pelo exposto, condenamos a utilização e a infundada criação de expectativas sobre o método de indução de proteínas de choque térmico, pela inveracidade e impropriedade.

Aos pacientes acometidos por doenças como Alzheimer, de Parkinson e a Esclerose Lateral Amiotrófica, entre outras, a ABN reafirma o

compromisso da neurologia do Brasil e de nossos especialistas em adotar sempre os melhores e mais eficazes tratamentos, os quais indubitavelmente estarão alicerçados pela investigação clínico-científica.

Dezembro de 2021

Diretoria da Academia Brasileira de Neurologia



**ACADEMIA  
BRASILEIRA  
DE NEUROLOGIA**

## AMB lança o NAP, Núcleo de Atuação Parlamentar, em Brasília

Fonte: AMB

A Medicina, os médicos e os pacientes passam a ter, a partir de agora uma representação dedicada exclusivamente a acompanhar toda a produção do Congresso Nacional, interagindo ininterruptamente com deputados e senadores em defesa e garantia de pautas positivas para a saúde dos brasileiros. Trata-se do NAP, Núcleo de Atuação Parlamentar da Associação Médica Brasileira, lançado hoje, 6 de outubro, na sede da AMBr, em Brasília.

Em cerimônia com representantes de dezenas de sociedades de especialidades médicas e de Federadas, além da participação de deputados e senadores in loco e remota, o presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, destacou o envolvimento de toda a diretoria e em especial da Diretoria de Assuntos Parlamentares para o êxito do projeto NAP.

“A AMB tem compromissos que, mais do que tudo, são pilares para sua ação: trabalhar por saúde de qualidade aos cidadãos e pela melhor prática da Medicina”, pontuou César Fernandes. “Assim, ao fixarmos um de nossos braços na capital da República, o fazemos com esse foco. Vamos acompanhar par-e-passo o que se passa no Congresso Nacional e colaborar com o Legislativo para proposições em favor do acesso integral e da assistência de excelência, pela valorização dos médicos e da Medicina.”

À mesa de lançamento oficial do Núcleo de Atuação Parlamentar, marcaram presença Akira Ishida, José Eduardo Dolci, Luciano Carvalho, Jurandir Ribas, Luciana Rodrigues Silva, José Fernando Macedo e Antônio José Gonçalves, diretores da AMB. Com eles, estava o presidente da AMBr, Ognev Cosac, anfitrião da solenidade, que destacou a relevância de os médicos terem um canal direto para a interlocução com o Legislativo e com outras autoridades da saúde.

Já Luciano Carvalho reafirmou que o NAP trabalhará para além do Parlamento, interagindo também junto a gestores e autoridades de saúde, com vistas a articular respostas e soluções consistentes para a melhor prática da Medicina e excelên-

cia na assistência aos cidadãos.

A criação do NAP mereceu elogios e apoio dos deputados Luizinho, Hiran Gonçalves, Carmen Zanotto e do senador Nelsinho Trad, entre outros. A repercussão no Congresso Nacional foi extremamente positiva.

### União dos médicos

Vale registrar ainda que, por meio do Núcleo de Atuação Parlamentar, a AMB, de agora em diante, disponibiliza às Federadas e às sociedades de especialidades médicas, sem qualquer contrapartida, os seguintes serviços:

- Assessoria Parlamentar junto ao Congresso Nacional
- Consultoria Jurídica
- Estrutura física completa de Coworking em Brasília

O NAP, em suma, será a referência e representação legítima do movimento associativo junto ao Parlamento e órgãos do Poder Executivo. Suas áreas de atuação serão:

- Atender às demandas das Especialidades e Federadas
- Acompanhar toda a produção legislativa
- Interagir com os parlamentares em audiências e reuniões de trabalho
- Seguir todas as comissões legislativas nas quais tramitem propostas de interesse da medicina e da saúde dos brasileiros.



**Faça  
parte  
deste  
NOVO  
momento**



**AMPE**  
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE PERNAMBUCO

**Aqui na AMPE Residente  
só paga meia. Associe-se  
[comunica@ampe-med.com](mailto:comunica@ampe-med.com)**

## Médicos lançam iniciativa por ar limpo no Brasil

Fonte: AMB, com informações da APM

Em 26 outubro, a Associação Médica Brasileira, sociedades de especialidades e a Associação Paulista de Medicina, em parceria com o Instituto Saúde e Sustentabilidade, lançaram oficialmente a iniciativa Médicos pelo Ar Limpo – primeira coalização da Medicina em defesa da qualidade do atmosférica e do combate à mudança climática.

Embasar os gestores públicos e legisladores para suas decisões sobre os benefícios de se combater os gases poluentes e a crise climática, em prol da saúde e da economia, é um dos objetivos do engajamento. O evento reuniu especialistas embaixadores da causa.

O ar tóxico é responsável por 10% a 11% das mortes anuais em todo mundo. “O fim da pandemia trará de volta os níveis mais altos desse inimigo invisível. É um tema fundamental de grande ameaça à saúde humana que precisa ser discutido. Por isso, essa iniciativa tem o apoio total e irrestrito da AMB”, pontua o diretor Científico da Associação, José Eduardo Lutaif Dolci.

O diretor de Responsabilidade Social da Associação Paulista de Medicina, Jorge Carlos Machado Curi, enaltece a formação força-tarefa médica. Segundo ele, cada vez é mais perceptível o resultado nefasto do efeito estufa e da poluição atmosférica.

Curi reitera a importância médica nesse sentido, principalmente com a visibilidade maior em decorrência do combate à pandemia de Covid-19. “É uma tarefa que precisamos abraçar com muita força, tanto na prevenção, com a nossa opinião pública, quanto diagnóstico. Aqui, temos a atuação das nossas sociedades especialidades e seus tratamentos específicos, que envolvem até a reabilitação de pessoas acometidas com esse ar não definitivamente limpo como gostaríamos que estivesse.”

### Histórico

A iniciativa parte de um manifesto lançado em dezembro do ano passado, pleiteando a adoção de resoluções mais modernas e eficazes para a redução

da emissão de gases poluentes. A carta protocolada foi direcionada à Presidência da República, aos ministérios da Saúde e do Meio Ambiente. “Temos várias casas: o planeta, a cidade onde moramos, a nossa própria casa e a mais importante delas – o nosso corpo humano. Do macro à pequena célula, sofremos com as emissões tóxicas no ar que respiramos”, enfatiza Evangelina Vormittag, embaixadora da iniciativa e diretora executiva do Instituto Saúde e Sustentabilidade (ISS).

Em janeiro de 2018, em Nairóbi, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) assinaram um acordo para intensificar ações conjuntas de combate à poluição do ar e às mudanças climáticas. “Esse acordo representa o maior avanço de conexão entre os temas saúde e meio ambiente em 15 anos no âmbito das Nações Unidas”, destaca a diretora.

Em 2019, a Organização das Nações Unidas (ONU) lançou a Iniciativa Ar Limpo para estimular governantes de todos os países a cumprirem compromissos em defesa da qualidade do ar. No mesmo ano, a OMS elencou a mudança do clima e a poluição do ar, juntas, como as primeiras ameaças em emergência de Saúde. E em 2021, é lançado o Relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) com revelações drásticas e emergenciais extremas.

“No que diz respeito às metas estabelecidas nos acordos, podemos destacar o incentivo ao monitoramento mais eficaz da qualidade do ar, o investimento em políticas de redução das emissões e o investimento em avaliações ambientais e de saúde mais precisas”, resume Evangelina.

Em específico no Brasil, o carbono negro – produzido principalmente através da combustão incompleta de biomassa sólida, carvão ou diesel – também provoca o aquecimento global e efeito estufa. É concentrado no Norte e Centro-Oeste em virtude de materiais particulados emitidos das queimadas nessas regiões. Em seguida, vêm as emissões de poluentes por transportes públicos e indústrias.

“Ainda no nosso País, temos apenas dez estados que monitoram a qualidade do ar. Não temos monitoramento nas regiões Norte e Nordeste, com exceção do Acre, por conta de uma iniciativa recente do Ministério Público e da Universidade Federal do Acre, que implementaram monitores de baixo custo em todos os seus municípios, trazendo talvez uma esperança de se resolver a falta de diagnóstico naquelas regiões”, informa a especialista. No estado de São Paulo, entre as cidades que monitoram a qualidade do ar, as industriais concentram o maior nível de poluentes, como Paulínia, Campinas, Cubatão e Santa Gertrudes.

#### Objetivos

A embaixadora da causa pontua os objetivos principais da iniciativa: difusão do conhecimento sobre os temas para a sociedade, conscientização e fortalecimento para suas escolhas em prol dos direitos fundamentais de proteção à saúde e à vida em um meio ambiente saudável; envolvimento da classe médica no combate à poluição atmosférica e mudança climática no dia a dia de seu trabalho; e apoio a gestores públicos e legisladores para decisões nesse sentido.

Inspirada em campanhas mundiais de médicos – como Doctors Against Diesel, Inspire, Mothers and Others for Clean air, Wood Smoke e Doctors Environment –, a atuação se dará através de ações integradas com a classe médica para a produção de campanhas informativas, engajamento para o avanço de políticas públicas e capacitação de profissionais da Saúde.

O presidente da International Society for Urban Health, Carlos Dora, um dos embaixadores da iniciativa, reitera que os médicos têm interagido e contribuído cada vez mais com a temática. “As associações médicas, como de Pediatria, Clínica Médica e Cardiologia, têm um papel muito importante de criar instrumentos e adaptá-los ao contexto local, porque as exposições não são as mesmas. Por exemplo, nem todos os lugares do mundo sofrem de queimadas como o Brasil, ao passo que nem todos os lugares do mundo têm as nossas matas. Por isso, é importante divulgar e conversar sobre essas particularidades nos encontros associativos com os colegas.”

No aspecto urbano, Dora trouxe como exemplo a criação de zonas de ar limpo adotadas por cidades europeias, como Londres e Paris, que impedem a circulação de veículos poluentes movidos à diesel e realiza a plantação de árvores/arbustos com efeito de

barreira. “Os grupos médicos precisam fazer pressão para que os padrões de diminuição de poluentes sejam adotados e respondam aos níveis que protegem a saúde. É só através de coalizações, como a nossa iniciativa, que isso acontece. Por exemplo, os Estados Unidos conseguiram limpar o ar com base nesse trabalho e a União Europeia sempre pressiona por medidas antipoluição”, acrescenta.

#### Poluição do ar

“Na poluição do ar, a coisa é mais complicada. A mentalidade é essa: por que vou abater gás de efeito estufa para beneficiar e estabilizar daqui a 70 anos o Polo Norte ou a Amazônia? Mas posso dizer ainda que se eu abater os gases de efeito estufa, abaterei a poluição local e a minha saúde melhora agora”, destaca o médico patologista e professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) Paulo Saldiva, que acrescenta que a mudança de visão da sociedade ajuda na transformação profícua, como ocorreu com a campanha contra o tabagismo.

Nesse sentido, o professor acredita que o médico e os profissionais da Saúde têm um papel importante no convencimento de transformar hábitos que diminuem as emissões de gases tóxicos, principalmente após a pandemia, quando ganharam maior credibilidade. “A nuvem de poluição que enxergamos consegue medir quanto de carbono fica retido no pulmão das pessoas. Quando medimos e aplicamos variáveis como idade, tempo de residência naquela localidade, ocupação, se é fumante ativo ou passivo, renda, entre outros questionamentos, a maior fatia daquele carvão é relacionada ao tempo que aquele indivíduo se depende no trânsito”, compara Saldiva.

A poluição do ar é um inimigo invisível: 90% da população mundial respira ar tóxico, responsável por 11% da mortalidade global, principalmente em relação às doenças crônicas não transmissíveis – como as respiratórias e cardiovasculares; 50% dos casos de pneumonia estão relacionados à poluição.

“Se as metas definidas no acordo de Paris fossem cumpridas, um milhão de vidas por ano seriam salvas até 2050. E o relatório de IPCC de 2022 aponta que a mudança de clima é a maior ameaça atual à humanidade. Se somarmos o efeito da pandemia de 2019, a poluição do ar e mais a mudança do clima, não há nenhuma dúvida que isso nos provoca um grande senso de urgência de resolver o problema”, finaliza Evangelina.



## Ampe sediou festival de curtas sobre COVID-19 de alunos da Escola Estadual Porto Digital

Na noite de 13/12, a AMPE acolheu a exibição dos curta metragens produzidos por alunos do curso de multimídia da Escola Técnica Estadual Porto Digital do Recife. A mostra contou com quatro filmes que trouxeram a convivência dos alunos durante a pandemia. O primeiro falava sobre a relação dos jovens e o trabalho, muitas vezes sendo explorados, no segundo como a arte no cotidiano pessoal era uma forma de vencer toda a rotina extenuante imposta pela pandemia. Nos outros dois vídeos abordaram a convivência das famílias e o trabalho visto de ângulos sociais diferentes. No último, foi abordado como o meio artístico tem fundamental importância na sociedade, e se tornou uma chave para vencer os dias de isolamento mais intensos, mas também como os artistas foram umas das categorias que mais foram afetadas.

João Paulo, gestor da Escola Técnica Estadual Porto Digital, ressaltou como esse trabalho pode transformar os alunos. “Estamos muito felizes com este resultado. É uma porta que se abre para que esses alunos tenham outras oportunidades”.

Daniilo Lucio, professor de multimídia falou sobre a ideia do festival de curtas que surgiu da

disciplina projeto integrador, na qual eles são estimulados a produzir de forma atrelada o conhecimento na produção dos filmes como, captação de áudio e vídeo, edição produção de conteúdo para internet. “A escolha do tema foi definida com os estudantes, começou com a fase remota e eles queriam externar esses problemas sofridos com a pandemia”. Enfatizou.

O estudante Dinaldo Jr de Souza, que cursa o multimídia foi um dos que fizeram as entrevistas e edição, e falou como primeiro trabalho foi inspirador pelo aprendizado nos erros e acertos. “Espero que venham mais trabalhos de edição, pois quanto mais praticamos, mais ficamos bons”.



faça  
seu  
evento  
na



Entre em contato  
para disponibilidade  
de dia e horário e valores.  
Fone: 81-3423.5473  
Email: [somepe.ampe@hotmail.com](mailto:somepe.ampe@hotmail.com)

**Valores especiais com desconto para  
Sócios em dia, Sociedades de Especialidades e  
Ligas acadêmicas de saúde.**



Auditório Octávio de Freitas  
Capacidade: **200 assentos**  
Projetor, ar-condicionado, som,  
wi-fi, copa, água mineral  
banheiros individuais, acessibilidade.



Auditório Eustáquio Gomes  
Capacidade: **60 assentos**  
Projetor, ar-condicionado, som,  
wi-fi, copa, água mineral  
banheiros individuais.



Hall  
Capacidade: **variável**  
Ar-condicionado,  
wi-fi, copa, água mineral  
banheiros individuais.



 **wi-fi**  
em todos os ambientes



**Proteção para quem  
se dedica a cuidar  
das pessoas.**

**Conte com o novo seguro  
de *Diária de Incapacidade  
Temporária* da MAG Seguros.**

Se precisar se afastar do trabalho  
por causa de um acidente  
ou doença, você recebe  
uma diária por incapacidade  
temporária por até um ano.

**Conheça nossas condições  
especiais para médicos.**

Agende uma consultoria com nossos especialistas:  
vcsilva@mag.com.br • (81) 99699-2887

**MAG**  
SEGUROS

GRUPO MONGERAL  EGON